

A PERCEPÇÃO DOS ALUNOS EM RELAÇÃO A EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR ALINHADA AO ODS-3

Alex Pereira de Assis Júnior¹, Cibele Alves Rufino², Thauany Alexandre Sarmiento³, Victor Monteiro de Moura⁴, Thiago Mateus Batista Pinto⁵, Fábio Thiago Maciel da Silva⁶

Resumo

A Educação Física tem papel essencial na formação dos estudantes, promovendo saúde, bem-estar físico e mental, além de favorecer relações sociais, alinhando-se ao ODS 3 da Agenda 2030. Este estudo teve como objetivo identificar a percepção de alunos do ensino médio em relação à motivação intrínseca para participar das aulas de Educação Física. Participaram 55 estudantes, sendo 28 do sexo masculino e 27 do sexo feminino, com idades entre 14 e 20 anos, da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Izidra Pacífico de Araújo, em Sousa-PB. Os dados foram coletados a partir de uma adaptação do questionário de Kobal (1996), composto por 32 perguntas, das quais foram selecionadas aquelas relacionadas à motivação intrínseca, respondidas em escala Likert de cinco pontos. A análise foi realizada com apoio do Microsoft Excel e do SPSS 27. Os resultados indicaram que os alunos se sentem motivados pelo prazer em realizar atividades físicas e pelo aprendizado de novas habilidades, mas que a percepção de baixa competência pode gerar desinteresse. Conclui-se que o engajamento dos estudantes está fortemente associado ao prazer, à evolução pessoal e à sensação de capacidade, destacando a importância de um planejamento pedagógico inclusivo e atrativo que favoreça o desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Educação Física; ensino médio; motivação intrínseca; saúde; bem-estar.

1 Introdução

A Educação Física desempenha um papel fundamental na formação dos estudantes, indo além das práticas corporais para promover a saúde integral. Na escola, contribui para o desenvolvimento de hábitos saudáveis, bem-estar físico e mental, e fortalece as relações sociais por meio do respeito, da cooperação e do trabalho em equipe. Além disso, as atividades físicas auxiliam os alunos a desenvolverem autocuidado, consciência corporal e a importância de um estilo de vida ativo e equilibrado, contribuindo para a prevenção de doenças e melhoria da qualidade de vida. A escolha do tema se justifica pela relevância da Educação Física na construção de indivíduos saudáveis e socialmente responsáveis, bem como pelo seu alinhamento ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (ODS 3) da Agenda 2030 da ONU, que visa garantir vida saudável e bem-estar para todas as idades. Diante disso, surge o problema da pesquisa: Como a prática da Educação Física pode impactar o desenvolvimento integral dos estudantes e promover saúde e qualidade de vida na comunidade escolar? O trabalho teve como objetivo analisar o papel da Educação Física na formação integral dos estudantes, destacando



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

sua contribuição para a saúde, a inclusão, a diversidade e a responsabilidade social, preparando-os para uma convivência mais consciente e saudável em sociedade.

2 Metodologia

O levantamento foi realizado com 55 alunos do ensino médio, sendo 28 do sexo masculino e 27 do sexo feminino, com idades entre 14 e 20 anos, matriculados na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Izidra Pacífico de Araújo, localizada no Núcleo Habitacional I, em São Gonçalo, município de Sousa-PB. A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação adaptada do questionário de Kobal (1996) intitulado “Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de Educação Física”, contendo 32 perguntas, das quais 16 eram sobre motivação intrínseca e 16 sobre motivação extrínseca, divididas em três seções. Para este estudo, utilizaram-se apenas as questões relativas à motivação intrínseca. O questionário foi aplicado de forma presencial, de maneira adaptada à realidade da escola, garantindo um ambiente confortável e sem interferências externas, de modo que os participantes pudessem responder com sinceridade. Cada item foi avaliado por meio de uma escala LIKERT de cinco pontos, variando de “Concordo muito” a “Discordo muito”. Antes da aplicação, foi realizada uma breve explicação sobre os objetivos do estudo e a forma de preenchimento, assegurando o entendimento e o consentimento dos alunos. Após a coleta, os dados foram organizados no Microsoft Excel 2021 e posteriormente processados no software SPSS, versão 27, para análise estatística, garantindo maior precisão e confiabilidade dos resultados obtidos.

¹ IFPB, alex.assis@academico.ifpb.edu.br

² IFPB, alves.cibele@academico.ifpb.edu.br

³ IFPB, thauanyalexandre.ifpb.edu.br

⁴ IFPB, monteiro.moura.ifpb.edu.br

⁵ IFPB, thiagombpinto@gmail.com

⁶ IFPB, fabio.maciell@ifpb.edu.br

3 Resultados e discussão

A análise dos dados revelou que a motivação intrínseca dos alunos nas aulas de Educação Física está fortemente associada ao prazer e ao interesse pelas atividades propostas. Na primeira seção, “Participo das aulas de Educação Física porque”, o item “Gosto de atividades físicas” recebeu 40% de respostas “Concordo muito” e 45,5% de “Concordo”, indicando que o prazer e o interesse pessoal são fatores centrais para a motivação intrínseca dos alunos. Esses dados indicam que o engajamento dos alunos está fortemente ligado ao prazer e ao interesse pessoal

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL:
INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL**

pelas atividades. A participação não se limita ao cumprimento de uma obrigação escolar, mas reflete uma motivação intrínseca centrada na satisfação proporcionada pela prática de atividades físicas, mostrando que o prazer é um motor essencial para a frequência e participação ativa nas aulas.

Na segunda seção, “Eu gosto das aulas de Educação Física quando”, o item “Aprendo uma nova habilidade” obteve 32,7% de “Concordo muito” e 50,9% de “Concordo”, sugerindo que a oportunidade de adquirir novas competências e desenvolver habilidades pessoais é um motivador significativo. A aquisição de novas competências funciona como reforço positivo, aumentando o interesse e a dedicação às atividades. Esse resultado ressalta a importância de práticas pedagógicas que promovam desafios adequados, estímulo ao progresso e reconhecimento do desempenho, consolidando a motivação intrínseca.

Na terceira seção, “Não gosto das aulas de Educação Física quando”, o item “Não consigo realizar bem as atividades” teve 41,8% de respostas “Concordo”, indicando que a percepção de incapacidade ou dificuldade nas tarefas impacta negativamente a motivação. Esse resultado sugere que dificuldades ou frustrações durante a execução das tarefas podem reduzir o interesse e a participação. Assim, um planejamento pedagógico inclusivo, que considere diferentes níveis de habilidade e ofereça suporte progressivo, é essencial para manter o engajamento e promover uma experiência positiva de aprendizagem.

Tabela 1- Respostas dos alunos em relação às aulas de Educação Física

Seção do Questionário	Item	Respostas				
		Concordo muito	Concordo	Estou em dúvida	Discordo	Discordo muito
“Participo das aulas de Educação Física por que”	“Gosto de atividades físicas”	40,0%	45,5%	9,1%	3,6%	1,8%
	“Aprendo uma nova habilidade”	32,7%	50,9%	5,5%	5,5%	5,5%
“Não gosto das aulas de Educação Física quando”	“Não consigo realizar	7,3%	41,8%	18,2%	21,8%	10,9%



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

Física bem as
quando” atividades”

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados processados no SPSS Statistics, versão 27.

4 Conclusões/Considerações Finais

Os resultados indicam que os objetivos do estudo foram plenamente alcançados, uma vez que foi possível identificar como os alunos percebem a motivação intrínseca nas aulas de Educação Física. Constatou-se que o prazer em participar das atividades e a oportunidade de aprender novas habilidades são os principais fatores que estimulam a motivação intrínseca. Por outro lado, dificuldades na execução das tarefas podem reduzir o engajamento, evidenciando a importância de estratégias pedagógicas inclusivas e adaptadas ao nível de habilidade dos estudantes. A Educação Física desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral dos alunos, promovendo saúde, bem-estar, autoestima e valores sociais como respeito, cooperação e responsabilidade. O planejamento de aulas que combinem prazer, aprendizagem e desafio adequado contribui para a manutenção do interesse e da participação ativa, reforçando a relevância da disciplina como instrumento de promoção da qualidade de vida e da formação cidadã, alinhada ao ODS 3 da Agenda 2030 da ONU.

Agradecimentos

Agradeço o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Reconhecemos a importância das bolsas oferecidas pelo programa, que estão nos proporcionando acesso a recursos, formação acadêmica e oportunidades de prática docente essenciais ao nosso desenvolvimento profissional.

Referências

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. *Educação Física na escola:*

implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

DECI, Edward L.; RYAN, Richard M. *Intrinsic motivation and self-determination in human behavior.* New York: Springer, 1985.

IBM Corp. *IBM SPSS Statistics for Windows, Version 27.0.* Armonk, NY: IBM Corp., 2020.



KOBAL, Maria do Carmo Siqueira. *Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de Educação Física.* Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade Estadual de Campinas, 1996.

NAHAS, Markus Vinicius. *Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.* 8. ed. Londrina: Midiograf, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.* Brasília: ONU, 2015.